

Resultados preliminares do inquérito adaptado às condições de vida das pessoas com incapacidade cognitiva em Portugal

Paula Campos Pinto, Patrícia Neca
e Sofia Bento

ODDH e CIEG/ULisboa



PTDC/IVC-SOC/6484/2014 - POCI-01-0145-FEDER-016803 – Portugal
e Norma Transitória (DL57/2016/CP1341/CT0007)

Colóquio internacional

*Deficiência e Vida Independente em Portugal:
Desafios e Potencialidades*

Lisboa, 18 a 21 de novembro 2020

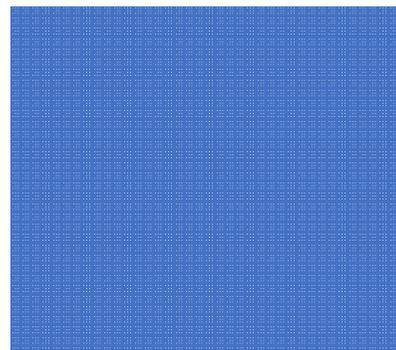
Videoconferência



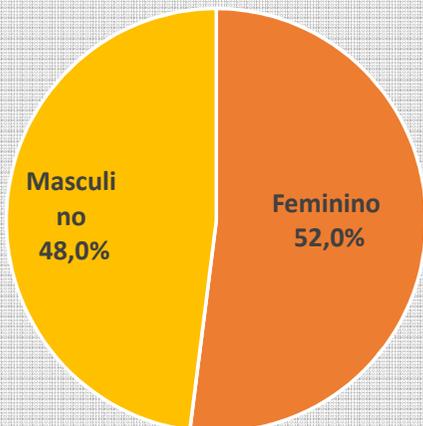
Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra
Centre for Social Studies
University of Coimbra



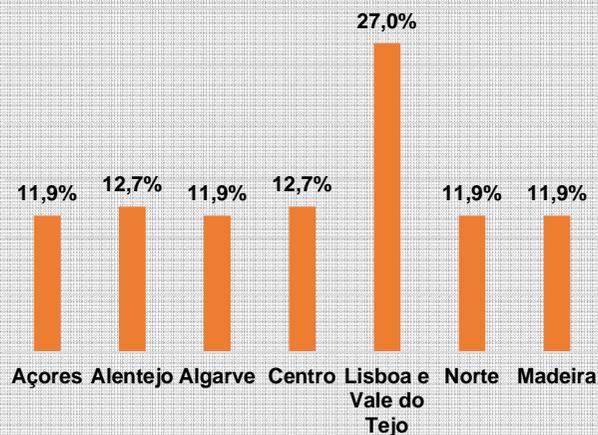
Caracterização sociodemográfica da amostra



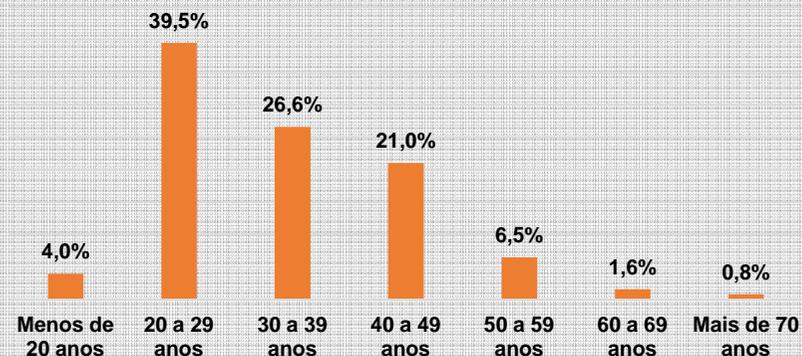
Distribuição por sexo



Distribuição por NUTS II



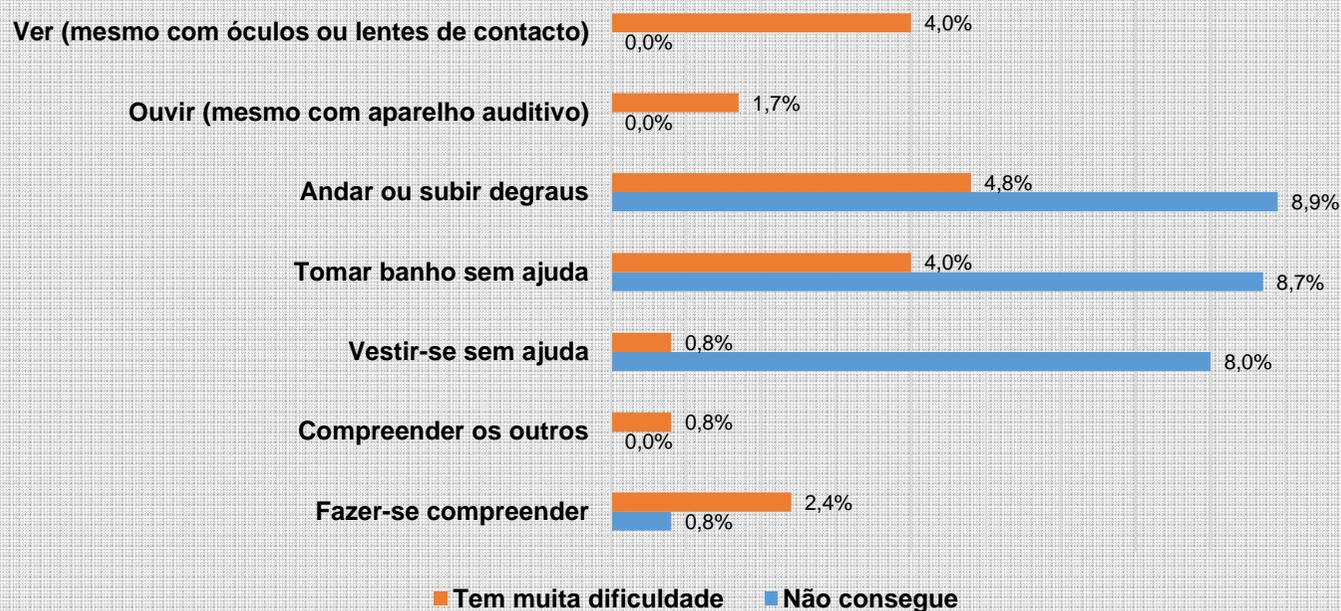
Distribuição etária



- N= 127 pessoas
- Ligeira predominância de **mulheres**
- Maior representação da **região LVT**
- Maioria em **idade ativa**

Caracterização sociodemográfica da amostra

Tipo de dificuldades



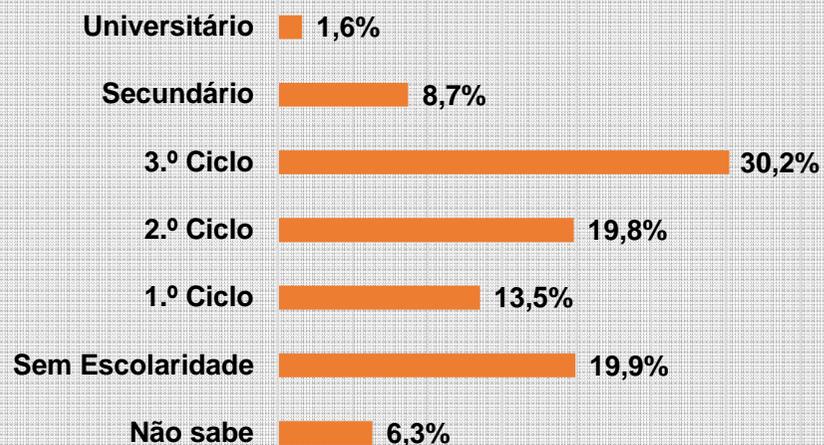
- As dificuldades relacionadas com a **mobilidade** são as mais presentes
- A esmagadora maioria é **solteiro/a (90%)**, mas **vive com outras pessoas (95%)**
- A maioria **vive com a mãe (65%)**, mas **quase 1/5 vive em lar**

Caracterização sociodemográfica da amostra



Situação perante os estudos

Habilitações Literárias



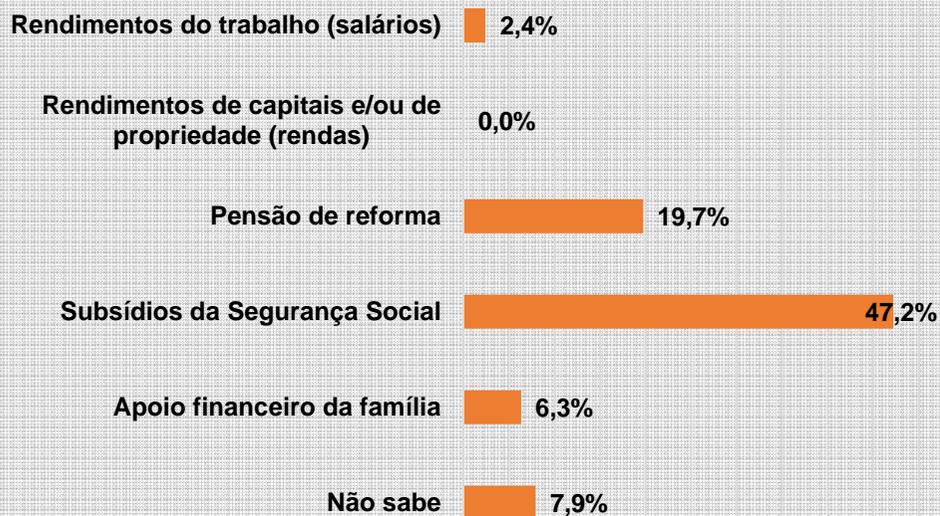
Está numa formação profissional 34,4%

Não anda na escola, estágio ou formação profissional 65,6%

- Apesar de **40% terem completado o 3º ciclo ou mais**, apenas **34%** estão em formação profissional
- **76% dos que não estão em FP, frequenta um CAO**
- Apenas **1,6% trabalha por conta de outrem** e 37% já trabalhou e recebeu por esse trabalho

Caracterização sociodemográfica da amostra

Principal fonte de rendimento

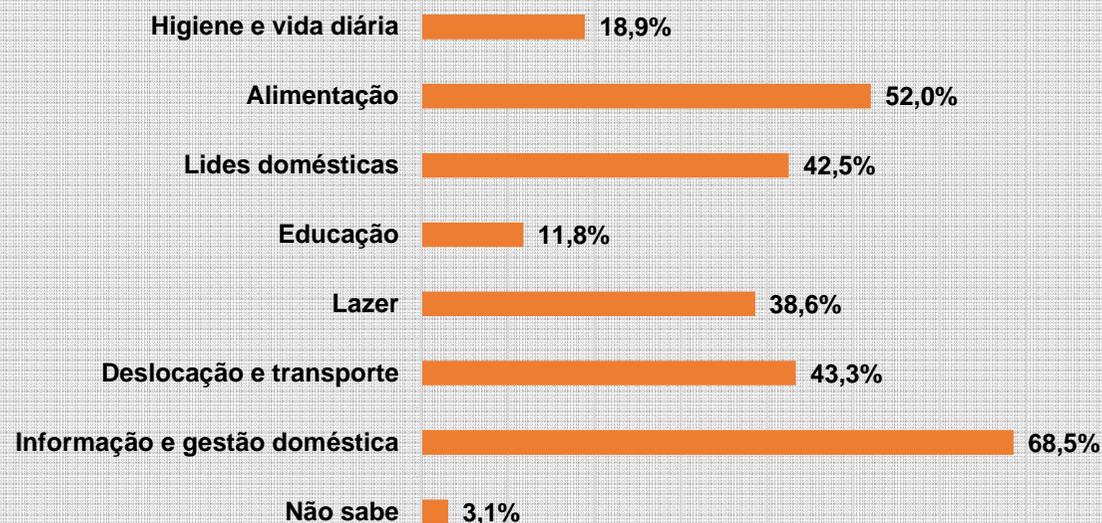


- Para quase metade dos/as inquiridos/as (47%), os **subsídios da segurança social são a principal fonte de rendimento.**
- **49% tem um rendimento pessoal inferior a 422€**
- **24% tem um rendimento familiar inferior a 600€**

Apoios na comunidade

- Necessidades de apoio mais evidenciadas: **informação e gestão doméstica, alimentação e deslocação e transporte**
- Em **57,4%** dos casos é a **Mãe** que apoia na realização das atividades de vida diária. O Pai apoia em 23,8% dos casos

Necessidades de apoio na realização das atividades da vida diária



Relação com a comunidade

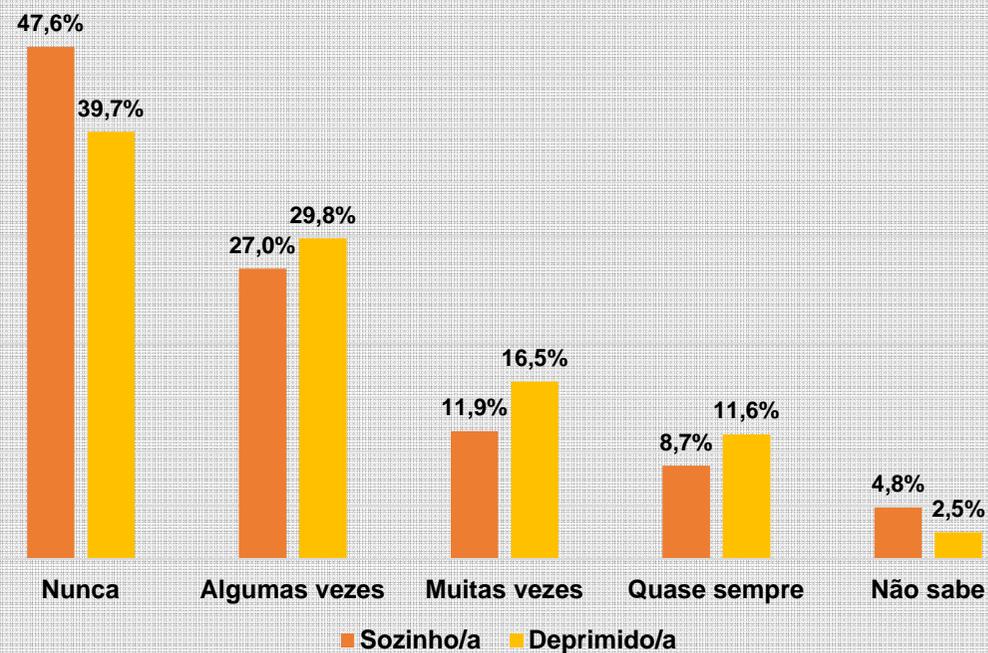
Contextos onde costuma conviver com outras pessoas



- **A grande maioria dos contactos sociais decorre no CAO (71%) ou em casa (52%)**
- **Apenas 14% utiliza redes sociais**
- **45% acha que faz atividades fora de casa 'menos vezes do que a maioria das pessoas da sua idade' e isso deve-se a:**
 - Não ter como deslocar-se (14%)
 - **Não ter com quem ir (20%)**
 - Não receber convite para (16%)
 - **Não ter dinheiro (29%)**
 - A família não gostar que participe (14%)
 - Os sítios não serem acessíveis (7%)
 - NS (7%)

Relações pessoais

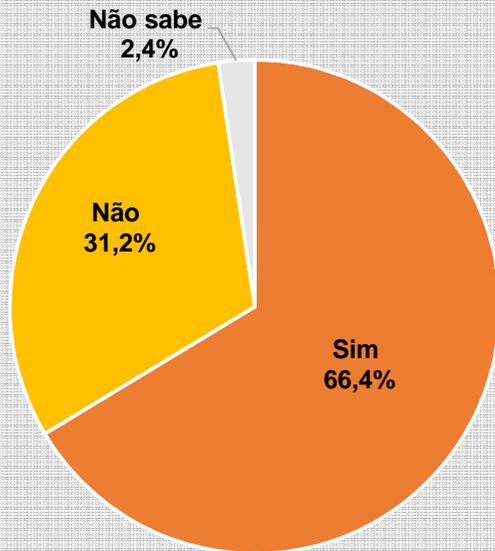
Na última semana quantas vezes se sentiu



- Na última semana:
 - **28%** sentiu-se 'muitas vezes ou quase sempre' deprimido/a
 - **20%** sentiu-se 'muitas vezes ou quase sempre' só

Gestão dos recursos financeiros

Costuma ficar com dinheiro para si?

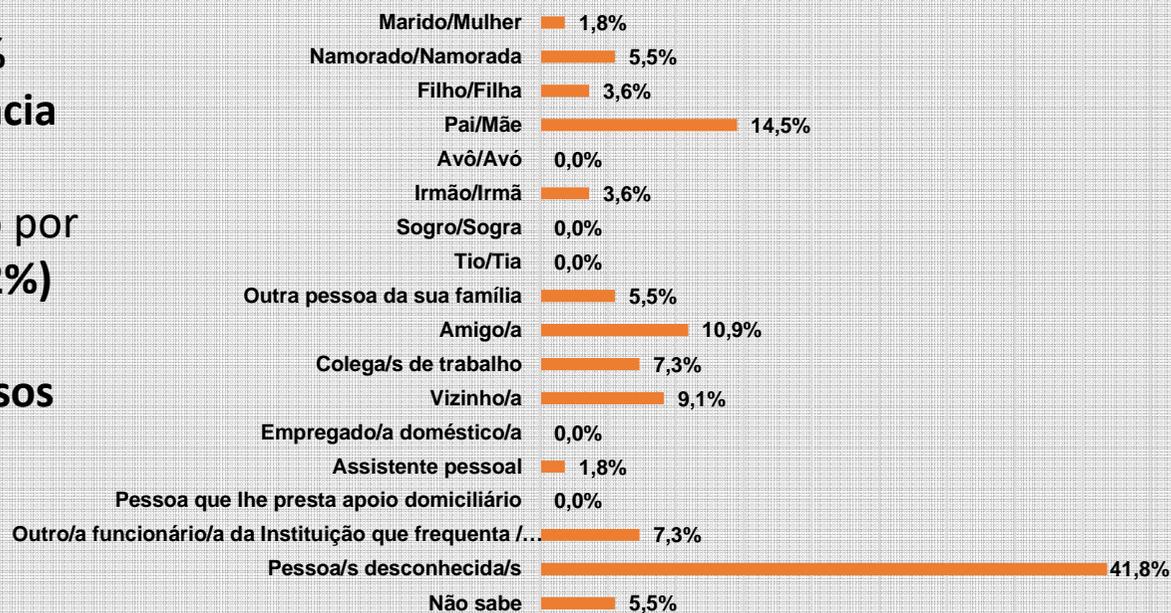


- Dos que ficam com dinheiro, **50% retém para si 20 Euros ou menos**
- É a mãe quem gere o dinheiro em casa para 52%, e o Pai para 25% dos casos
- Porque não fica com dinheiro para si?
 - *“Porque a mãe tira.”*
 - *“Porque não confiam em mim.”*
 - *“Porque não dão. E não sei o porquê.”*
 - *“Para ajudar o meu pai a pagar as coisas”.*
 - *“Porque eu dou o dinheiro à minha mãe para ela tratar da casa.”*
 - *“Porque às vezes perco o dinheiro.”*
 - *“Porque 300€ por mês é pouco.”*
 - *“Ainda estou à espera de ficar com dinheiro para mim.”*

Discriminação e Violência

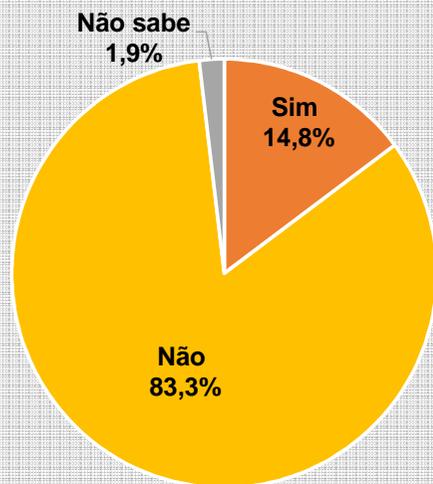
- **44%** já se sentiu **discriminado** e **73%** acha que tal se **deveu à sua deficiência**
- A discriminação acontece sobretudo por parte de **pessoas desconhecidas (42%)**
- E ocorre **na família** para **35% dos casos**

Quem o/a discrimina por ter deficiência?



Discriminação e Violência

Apresentou queixa ou alguém por si?

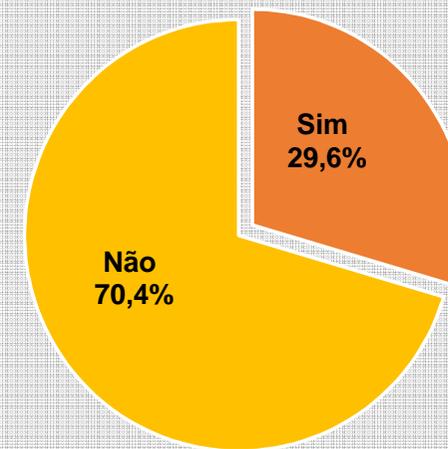


- A maioria **nunca** apresentou queixa:
 - **Porque está sempre a acontecer (36%)**
 - **Por achar que nada aconteceria ou mudaria (21%)**
- **O resultado** da queixa foi:
 - **Não aconteceu nada/processo arquivado (43%)**
 - **O processo ainda decorre (43%)**

Discriminação e Violência

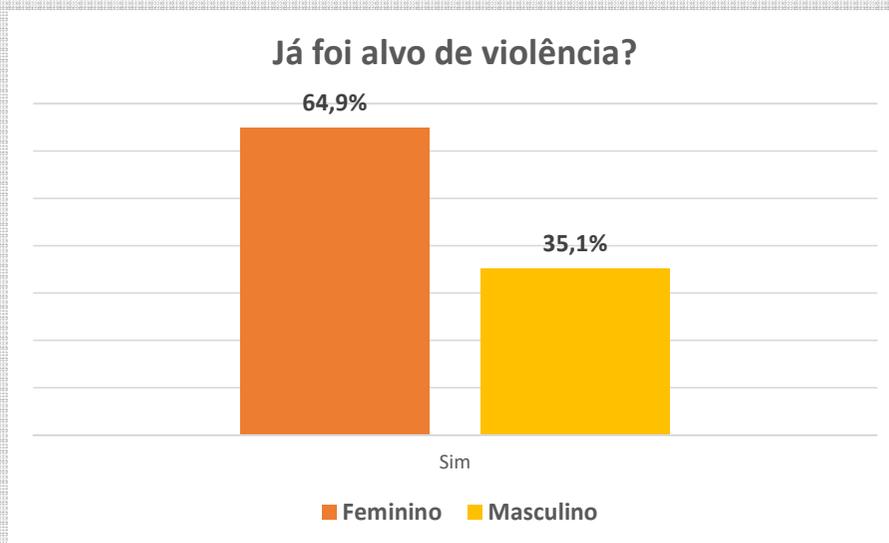
- **Quase 1/3 já foi alvo de violência** e 44% acha que foi por causa da sua deficiência
- Em **47%** dos casos a violência ocorreu **em casa**, em **22%** na rua, em **14%** na escola/centro de formação
- **Apenas 16%** apresentou queixa

Já foi alvo de violência?



Discriminação e Violência

- **As raparigas/mulheres** sofrem mais situações de **violência** do que os rapazes/homens ($\chi^2= 3,708$ $p \leq 0,05$)



Discriminação e Violência



- **Bater, insultar e ameaçar** são as formas de violência mais comuns **em casa**
- **Humilhar e fazer sentir mal, insultar e gozar** são as formas de violência mais comuns **na comunidade**

Em síntese

- Este grupo, que apresenta necessidades de apoio mais severas, experiencia sistemáticas violações de direitos humanos e é particularmente vulnerável à discriminação e violência;
- O isolamento/invisibilidade em que vivem (confinados/as à família e instituição) agrava a sua dependência e vulnerabilidade;
- A pobreza acentua as condições de desigualdade e exclusão.

Obrigada

Paula Campos Pinto

Patricia Neca

Sofia Bento

oddh@iscsp.ulisboa.pt